

Mpox em Portugal e no Mundo

Informação mensal a 31 de dezembro de 2023

Alerta

A 3 de maio de 2022 foi detetada a presença do vírus *Monkeypox* (mpox) em Portugal, com a confirmação laboratorial pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, de cinco casos humanos, tendo sido o segundo país a reportar casos de um surto que veio a ser mundial.

Em junho de 2023, foi identificado um novo surto, após cerca de 3 meses sem casos reportados em Portugal. Este segundo surto continua ativo, apresentando tendência decrescente durante o último mês, com um total de **227 casos** com data de início de sintomas entre 1 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2023 (18 novos casos desde a Informação Mensal de Novembro).

A DGS continua a salientar a importância da deteção precoce de novos casos, entre a população de maior risco de infeção, devendo ser promovida a evicção de contacto físico íntimo durante o período de contagiosidade identificados e ser promovida a vacinação de contactos próximos, o mais atempadamente possível.

Situação nacional

Relativamente a este novo surto, entre 01/06/2023 e 31/12/2023, foram notificados no SINAVE 227 casos confirmados (18 novos casos desde a Informação Mensal anterior), mantendo-se o perfil clínico semelhante ao surto anterior:

- A quase totalidade dos casos são do sexo masculino (3 casos do sexo feminino). com idade compreendida entre os 19 e os 64 anos (mediana 32) e maioritariamente residentes na Região de Lisboa e Vale do Tejo (137; 60%), seguida da Região Norte (79; 35%), da Região Autónoma da Madeira (5; 2,2%), da Região Centro (5; 2,2%) e da Região do Alentejo (1; 0,4%);
- Dos casos confirmados, 175 (77%) são homens que tiveram sexo com homens;
- Em termos de quadro clínico, foi observado exantema em 183 (81 %) dos casos com informação disponível;
- Daqueles com informação disponível relativamente à infeção por VIH, 88 (39%) casos têm diagnóstico com esta infeção;

- Considerando os 21 dias anteriores ao início dos sintomas, 53 (23%) casos referem frequência de saunas, 133 (59%) tiveram contactos sexuais com múltiplos parceiros; 61 (27%) participaram em atividades de sexo em grupo e/ou anónimo; e 18 (8%) referem viagem recente ao estrangeiro.

Verificando-se o perfil ativo da transmissão do vírus em Portugal, destaca-se que:

- 29 casos confirmados apresentam ligação epidemiológica com outro caso confirmado e 17 com caso suspeito;
- 35 casos confirmados estão relacionados com um surto que decorreu numa sauna na área de Lisboa e Vale do Tejo e cujo caso índice iniciou sintomas em junho de 2023.

Os 7 primeiros casos deste segundo surto de mpox foram genotipados: todas as amostras pertencem à clade IIb., linhagem IIb.B1.3B.1.3 e são geneticamente relacionados entre si e não relacionados com amostras do surto anterior de decorreu entre maio de 2022 e março de 2023, destacando a reintrodução do vírus no grupo de maior risco em Portugal.

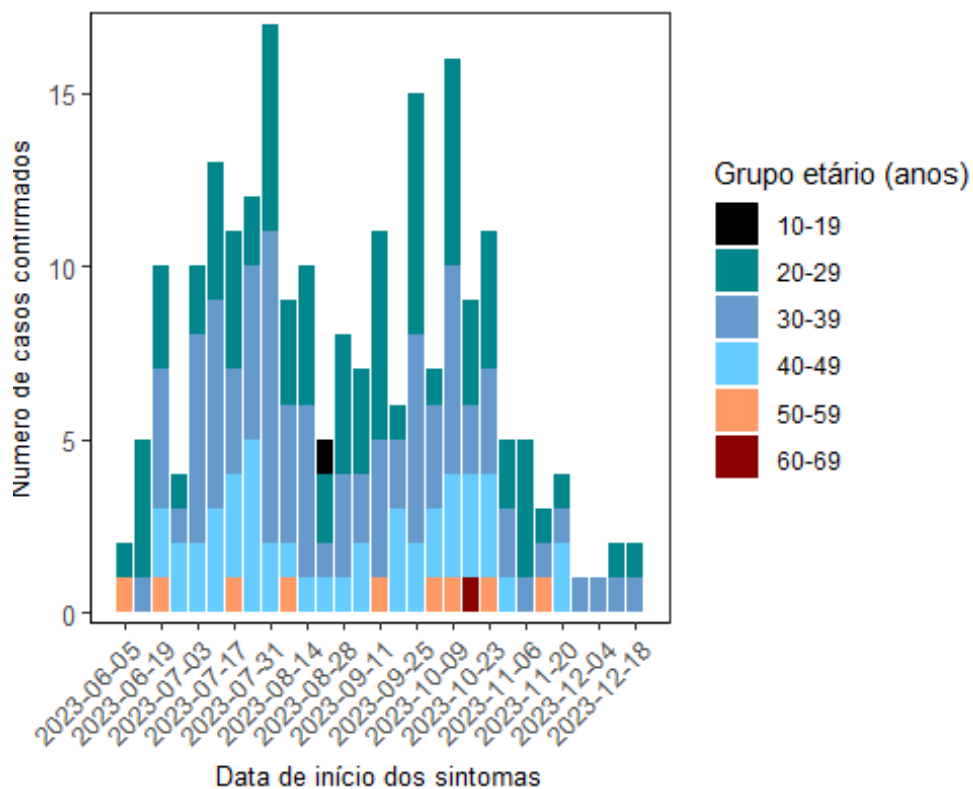


Figura 1 - Casos confirmados de Infeção humana por vírus Mpox por data de início de sintomas (semana ISO) e grupo etário, Portugal, 31 de dezembro de 2023

Desde o início da disponibilidade de vacinas (a 16 de julho de 2022) e 31/12/2023, foram vacinadas 8.256 pessoas; das 14.504 inoculações, 13.248 (91%) ocorreram em contexto de pré-exposição.

Tabela 1. Distribuição de número de primeiras doses, segundas doses e total de inoculações, por Região de Saúde e tipo de contexto de vacinação, 31 de dezembro de 2023

N.º de inoculações		N.º de vacinados => 1 dose		N.º de vacinados com 2ª dose	
14.504		8256		6247	
N.º inoculações por Região de Saúde e contexto					
Região de Saúde	1as doses	2 as doses	Inoculações		
ARS Alentejo	22	19	41		
Vacinação Pós-Exposição	1		1		
Vacinação Pré-Exposição	21	19	40		
ARS Algarve	198	151	349		
Vacinação Pós-Exposição	33	11	44		
Vacinação Pré-Exposição	165	140	305		
ARS Centro	289	194	483		
Vacinação Pós-Exposição	52	20	72		
Vacinação Pré-Exposição	237	174	411		
ARS Lisboa e Vale do Tejo	6551	4992	11543		
Vacinação Pós-Exposição	615	243	858		
Vacinação Pré-Exposição	5936	4749	10685		
ARS Norte	1197	891	2088		
Vacinação Pós-Exposição	178	103	281		
Vacinação Pré-Exposição	1019	788	1807		
Total	8257	6247	14504		

Aos profissionais de saúde a Direção-Geral da Saúde continua a recomendar o cumprimento dos documentos técnicos em vigor:

- [Orientação n.º 004/2022](#), com enfoque para a deteção precoce, a notificação imediata no SINAVE perante a suspeição clínica, a confirmação laboratorial, a orientação de doentes para isolamento domiciliário e distanciamento físico com outras pessoas, em especial evicção de contacto físico íntimo (pele-com-pele ou pele com mucosa, incluindo contactos sexuais até resolução das lesões (queda das crostas) e o encaminhamento de contactos para a vacinação (até 14 dias após a última exposição).
- [Norma n.º 006/2022](#) da [DGS](#) relativa à vacinação contra mpox, com enfoque no cumprimento de duas doses, para garantir uma proteção mais robusta contra a e que e doença e especifica o acesso à **vacinação pré-exposição por autoproposta** de grupos elegíveis para vacinação pré-exposição:

1. Pessoas, com 18 ou mais anos de idade, nas seguintes situações:

- Homens que têm sexo com homens (HSH), com múltiplos parceiros sexuais;
- Diagnóstico de Infecção Sexualmente Transmissível (IST) recente (últimos 6 meses);
- História de práticas sexuais com uso de substâncias psicoativas (Chemsex);

- d. Pessoas envolvidas em sexo comercial;
 - e. História de práticas sexuais em grupo;
 - f. Funcionários e utilizadores de espaços onde se verifiquem práticas de sexo em grupo ou sexo anónimo;
 - g. Pessoas com parceiros sexuais anónimos;
 - h. Pessoas em programa PrEP (profilaxia pré-exposição para o VIH).
2. Profissionais de saúde com contacto direto e continuado com pessoas com infeção humana por vírus mpox ou profissionais envolvidos na colheita e processamento de produtos biológicos de casos de infeção humana por vírus mpox.

Os departamentos de saúde pública das diferentes regiões de saúde do país têm feito esforços no alargamento do número de locais disponíveis, estando a [lista de locais de vacinação contra mpox](#), em frequente atualização no website da DGS. O site da DGS permite ainda o acesso a diferentes materiais de divulgação sobre [vacinação](#), podendo a versão impressa dos mesmos ser solicitada à DGS através do email comunicacao@dgs.min-saude.pt.

Situação internacional

No mundo, entre 1 de janeiro de 2022 e 30 de novembro de 2023, foram [reportados](#) à WHO 92.783 casos confirmados e 660 casos prováveis de Mpox, em 116 países, incluindo 171 óbitos. Durante o mês de novembro, o **número de novos casos reportados aumentou 25,7%**, comparativamente com o mês anterior.

A 22 de dezembro de 2023, a WHO publicou o "[Multi-country outbreak of mpox, External situation report#31](#)", destacando que o surto continua ativo na maioria das regiões, observando-se transmissão mais extensa na Região das Américas e na Região Europeia e com um baixo nível de transmissão no Pacífico Ocidental e no Sudeste Asiático.

Recorda-se que, a 23 de novembro de 2023, a [WHO](#) informou sobre a identificação de **transmissão sexual da clade I** do vírus mpox, pela primeira vez na República Democrática do Congo e no mundo. O primeiro caso foi identificado, em março de 2023, num cidadão residente na Bélgica e com ligações à RDC (onde foi diagnosticado), sugerindo fortemente a possibilidade de propagação internacional. A WHO considera que a infeção por esta clade pode levar a um risco maior de doença grave.

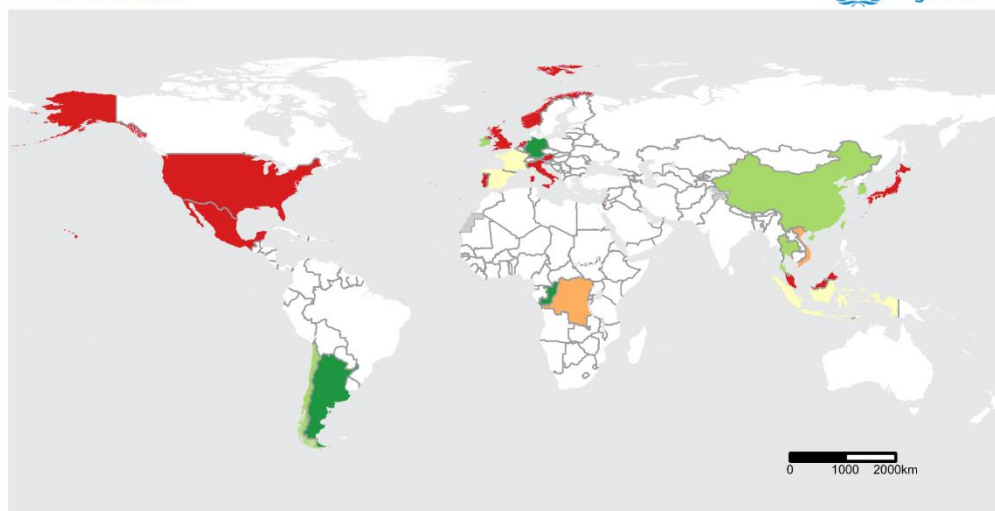


Figura 2. Mudança percentual mensal de casos de Mpox, a nível mundial, a 22 de dezembro de 2023 Fonte: [2022-23 Mpox \(Monkeypox\) Outbreak: Global Trends. World Health Organization](#)

O surto foi considerado pela WHO uma *Public Health Emergency of International Concern* – (PHEIC) entre de julho de 2022 a 10 de maio de 2023, mas a [WHO](#) **continua a salientar a necessidade dos países manterem as suas capacidades** de vigilância, diagnóstico e de prevenção e controlo, conforme divulgado nas [Standing recommendations for mpox](#), documento publicado a 21/08/2023, cujas recomendações continuam a ser aplicadas em Portugal.

A DGS continua a acompanhar a evolução da situação a nível nacional e internacional, alinhada com as recomendações das instituições internacionais, e em contacto direto com a rede de saúde pública nacional e com as organizações da sociedade civil.

No contexto do ressurgimento de novos casos em Portugal, o ponto de situação sobre a evolução do mpox mantém a periodicidade mensal, podendo a frequência vir a ser alterada, de acordo com a evolução do surto.